



CÂMARA DOS DEPUTADOS

**COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E
DESENVOLVIMENTO RURAL**

REQUERIMENTO N ° , DE 2024

(Dos Senhores Evair Vieira de Melo, Emidinho Madeira, e Diego
Andrade)

*Requer Moção de Aplausos em
virtude do Dia Nacional do Café,
celebrado em 24 de maio.*

Senhor **Presidente**,

Requeiro, com fundamento nos termos do Art. 117, inciso XIX,
do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, Moção de Aplausos
em virtude do Dia Nacional do Café, celebrado em 24 de maio.

JUSTIFICATIVA

Este requerimento tenciona o pedido de Moção de Aplausos em
comemoração ao Dia Nacional do Café, celebrado em 24 de maio.
Esta data especial foi escolhida para refletir a importância do café na
cultura e economia brasileira, reconhecendo-o como uma paixão
nacional, bem como, em razão do seu papel crucial no
desenvolvimento econômico e social do Brasil.

Desde sua introdução no território brasileiro, o café tem sido
um motor de desenvolvimento econômico, contribuindo
significativamente para o crescimento do país ao longo dos séculos.
Atualmente, o Brasil se destaca como o maiores produtor de café do
mundo, sendo o café uma das principais commodities na pauta de





exportação do país.

Há inúmeras lendas sobre a origem do costume de beber café. A mais conhecida é a que relata que, em meados do século XV, um pastor etíope chamado Kaldi percebeu que suas cabras, após comerem os frutos de um certo arbusto, ficavam mais ativas e dispostas. Ele resolveu fazer uma infusão com os frutos e experimentá-la. Percebendo melhora em seu estado de espírito e disposição física, ele continuou a beber a infusão e passou a divulgá-la. Assim, a prática de beber a infusão feita com os frutos do cafeeiro foi se estabelecendo.

Em 1727, o Sargento-Mor Francisco de Melo Palheta, que estava em missão oficial nas Guianas, trouxe para o Brasil algumas sementes e mudas de café, iniciando a cultura da Rubiácea em Belém do Pará. De lá, o café foi levado para o Amazonas e Maranhão.

Do Pará, a cultura se espalhou para o Maranhão, Piauí e a Bacia Amazônica, mas essas regiões não apresentavam condições tão ideais para um desenvolvimento econômico significativo. O café foi levado ao Rio de Janeiro em 1770 pelo Desembargador João Alberto Castello Branco, impulsionando sua produção e expandindo a cultura no Brasil.

A expansão foi tão bem-sucedida que, em 1886, São Paulo superou o Rio de Janeiro como principal produtor de café. Minas Gerais também emergiu como líder, com o Espírito Santo conquistando uma posição entre os três principais produtores¹.

Atualmente, o café destaca-se como uma das principais commodities no mercado global, sendo uma das bebidas mais consumidas no mundo. De acordo com o relatório estatístico do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), o Brasil exportou 39,247 milhões de sacas de 60 kg de café em 2023, destacando sua influência no cenário internacional. Internamente, a relevância econômica do café também é notável, consaoante

¹ <https://www.cccv.org.br/institucional/historia-cafe/>





apontado pela ABIC – Associação Brasileira da Indústria de Café - houve um aumento de 1,64% no consumo total e um crescimento de 7,47% no consumo per capita no mesmo ano, o que evidencia seu papel como um dos principais produtos exportados.

No âmbito estadual, como por exemplo, o Espírito Santo se destaca como proeminente produtor de café no Brasil, com contribuição vital para o desenvolvimento socioeconômico através da geração de mais de 400 mil empregos diretos e indiretos, em uma área de 401 mil hectares cultivados com cafés conilon e arábica. Significativamente, 73% dos produtores capixabas são de base familiar, o que dignifica a cafeicultura como uma atividade de sustento familiar.

O estado de Minas Gerais, por sua vez, se tornou referência em café e produz a maior parte da safra nacional. Principal estado produtor de cafés especiais do país, o tipo se diferencia por sua produção desde o plantio, passando pela colheita e chegando até a xícara. Destacamos, nesta oportunidade, o papel fundamental dos Estados da São Paulo, Bahia, Paraná e Rondônia para a cafeicultura nacional.

Neste cenário, ressaltamos também a importância do cooperativismo no setor cafeeiro, o qual tem desempenhado um papel essencial, permitindo que pequenos produtores se unam para fortalecer sua posição no mercado. Essa colaboração resulta em vantagens competitivas, melhor acesso a crédito e recursos técnicos, além de preços mais justos tanto para quem produz como para quem consome. As cooperativas contribuem a garantir estabilidade econômica para os produtores e a qualidade dos produtos para os consumidores, fortalecendo a cafeicultura e promovendo o desenvolvimento sustentável.

Com efeito, o café constitui força econômica incontestável para o Brasil, que se posiciona como maior produtor e exportador mundial, além de ser o segundo maior consumidor. O país abriga aproximadamente 300 mil estabelecimentos produtores, dos quais





78% pertencem à cafeicultura familiar, atendendo aos mais exigentes mercados internos e externos, contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável do setor e beneficiando a vida de milhões de brasileiros.

Vale destacar que o consumo de café oferece benefícios à saúde devido às suas propriedades nutracêuticas, que melhoram aspectos como atenção, concentração, memória e aprendizado.

Portanto, em virtude do exposto, a Câmara também deseja ressaltar a importância dos cafés especiais, que proporcionam experiências gustativas diferenciadas e, graças ao avanço nas técnicas de produção, trazem benefícios comprovados para a saúde.

Em celebração ao Dia Nacional do Café, este Parlamento expressa seu profundo reconhecimento, gratidão e orgulho pelos agricultores, produtores, baristas e todos os profissionais que se dedicam a esse produto, tornando-o uma parte essencial da nossa identidade cultural e promovendo sua contínua apreciação e valorização.

Destarte, esta Moção de Aplausos busca não apenas homenagear a histórica tradição cafeeira brasileira e seu presente pujante, mas também celebrar um futuro cada vez mais próspero para todos os envolvidos nesse ciclo virtuoso, razão pela qual, solicitamos o apoio dos nobres pares para a aprovação deste requerimento.

Brasília, de de 2024.

DEPUTADO Evair Vieira de Melo

DEPUTADO Emidinho Madeira

DEPUTADO Diego Andrade





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Apresentação: 14/05/2024 09:51:16.657 - CAPAD

REQ n.58/2024



Para verificar as assinaturas, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD245854778700>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Evair Vieira de Melo e outros





Requerimento **(Do Sr. Evair Vieira de Melo)**

Requer Moção de Aplausos em
virtude do Dia Nacional do Café, celebrado
em 24 de maio.

Assinaram eletronicamente o documento CD245854778700, nesta ordem:

- 1 Dep. Evair Vieira de Melo (PP/ES)
- 2 Dep. Emidinho Madeira (PL/MG)

